RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quinta-Feira, 30 de Julho de 2026

PCC e Comando Vermelho usam programas sociais do governo para aplicar golpes digitais sofisticados

Auditoria do TCU descobre rede de fraudes que clona programas federais como Desenrola Brasil e Voa Brasil

As duas maiores organizações criminosas brasileiras expandiram suas operações ilícitas muito além do tráfico convencional. Uma investigação recente do Tribunal de Contas da União revelou um esquema elaborado de fraudes digitais em que o Primeiro Comando da Capital e o Comando Vermelho replicam programas assistenciais federais para desfalcar os cidadãos.

Durante auditoria realizada entre 10 e 21 de janeiro de 2025, técnicos do tribunal mapearam 1.770 anúncios fraudulentos. As organizações criminosas exploraram a vulnerabilidade econômica das vítimas e aproveitaram mudanças recentes nas regras de monitoramento de transações Pix pela Receita Federal para criar pressão psicológica e sensação de emergência.

Os auditores ficaram impressionados com o grau de sofisticação da operação. Para conferir credibilidade aos golpes, os criminosos investiram em anúncios bem produzidos nas redes sociais. Aproximadamente 83,2% dos anúncios fraudulentos utilizavam logotipos oficiais, paleta de cores do governo federal e elementos visuais copiados de instituições financeiras públicas, incluindo a Caixa Econômica Federal.

A engenhosidade aumentou com o uso de tecnologia. Inteligência Artificial foi empregada para sintetizar vozes e alterar imagens de figuras políticas, criando anúncios falsificados que simulavam campanhas governamentais autênticas. Esses materiais traziam fotos persuasivas, como cidadãos aguardando atendimento bancário, para convencer as pessoas a buscarem supostas soluções digitais.

O Desenrola Brasil tornou-se alvo prioritário desde julho de 2024. Os golpistas anunciavam limpeza de nome e resolução de problemas financeiros para devedores, capturando dados sensíveis e extraindo valores via Pix das contas das vítimas. O Voa Brasil também foi explorado intensivamente desde seu lançamento oficial, em julho de 2024, com criminosos convencendo aposentados do INSS a realizar consultas falsas de elegibilidade e adquirir passagens aéreas inexistentes.

O relatório do TCU enfatiza a crueldade característica dessa modalidade criminosa. Os programas clonados atendem predominantemente aposentados e famílias com renda limitada, grupos populacionais com menor capacidade de discernimento digital e que necessitam genuinamente acessar serviços públicos.

Quando caem nessas fraudes, as vítimas não apenas comprometem informações pessoais, tornando-se alvo de roubo de identidade e fraudes em aplicativos de mensagens, como também transferem suas economias integralmente para contas operadas por integrantes do crime organizado.

Esse deslocamento de recursos criminosos para o ambiente digital demonstra a plasticidade do crime organizado. O PCC e o Comando Vermelho agora instrumentalizam a própria infraestrutura estatal e a imagem do governo para financiar suas operações ilícitas, representando um desafio crescente para a

segurança digital brasileira.